

## **O RELACIONAMENTO DOS PAIS COM OS FILHOS NA PRÁTICA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA**

CIRPRIANO, D.A.<sup>1</sup>; CIMASHI NETO, E.O.<sup>2</sup>

1 - Graduando em educação física - Universidade de Taubaté.

2 - Professor Mestre do Dep. de Educação Física - Universidade de Taubaté.

O envolvimento de crianças no esporte é fenômeno crescente no mundo. Durante a inserção do indivíduo na prática esportiva há inúmeros fatores que pode influenciar positivamente como negativamente o seu desempenho, como a participação dos pais. Utilizando-se da pesquisa qualitativa foram pesquisados 20 sujeitos (pais, mães ou responsáveis) na cidade de Pindamonhangaba-SP, submetidos a uma questionário composto por 2 questões abertas e 8 perguntas fechadas, com o propósito de verificar o relacionamento dos pais com a prática de ginástica artística de seus filhos. Os resultados mostraram que 80% dos pais motivam com frequência seus filhos na GA. 60% relataram que interromperiam a prática de GA de seus filhos, se quisessem abandoná-la. Os pais apontaram que GA pode oferecer como benefício o desenvolvimento da disciplina e responsabilidade, com maior incidência. Caso os filhos desistissem de praticar a GA, a maioria disse que apoiariam, mas procurariam saber quais motivos. 60% dos pais vão frequentemente aos treinos. 80% apontaram que ao final das aulas perguntam se seus filhos gostaram delas, como aspecto de interesse. Os pais apresentaram como motivos para que eles colocassem os filhos para praticarem a GA, o desenvolvimento dos aspectos sociais, físicos, psicológicos e atitudinais. Por fim motivam seus filhos utilizando o diálogo, acompanhando-os nas atividades diárias e valorizando a prática de esportes. A partir dos achados, acredita-se que os pais relacionam-se de forma benéfica e útil com seus filhos na prática da GA, o que pode contribuir imensamente para a continuidade e sucesso dos filhos nesta prática.

UNITERMOS: Ginástica artística; Pais; Relacionamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995

DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 115, p. 139 -154, março/ 2002.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdos**. Brasília: Plano Editora, 2003.

INTERDONATO, G. C. **Fatores motivacionais em atletas para prática esportiva**. Revista Motriz, Rio Claro, v.14 n.1 p.63-66, jan./mar. 2008

LOPES, P.; NUNOMURA, M. **Motivação para a prática e permanência na ginástica artística de alto nível**. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.21, n.3, p.177-87, jul./set. 2007

MORAES, L. C. **Papel dos pais no desenvolvimento de jovens futebolistas**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2004, 17(2), pp.211-222

SIMÕES, A, C. **A Participação dos pais na vida esportiva dos filhos**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 13(1): 34-45, jan./jun. 1999

TSUKAMOTO, H. C.; NUNOMURA, M. **Iniciação esportiva e infância: um olhar sobre a ginástica artística**. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 26, n. 3, p. 159-176, maio 2005 161.

VILANI, L. H. P.; SAMULSKI, D. M. Família e esporte: uma revisão sobre a influência dos pais na carreira esportiva de crianças e adolescentes. In.: GARCIA E S.; LEMOS, K. L. M. **Educação física e esportes: temas atuais**. Belo Horizonte: Editora Health, 2002. P. 09 – 26.